

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: EMBATES, POSSIBILIDADES E TENDÊNCIAS

Juan Jonatha Noronha Del Giudice
Universidade Federal de Lavras
juan.giudice2@estudante.ufla.br

Paulo Henrique Arcas
Universidade Federal de Lavras
paulo.arcas@ufla.br

Introdução

Ao longo dos anos, a supervisão pedagógica evoluiu de uma simples função de fiscalização, influenciada pelas perspectivas de administração do trabalho, para uma prática complexa e estratégica no contexto educacional e ganhou diferentes contornos na trajetória de sua constituição, moldando-se de acordo com as influências sociais, legislativas e pela evolução dos processos educativos. Atualmente, a figura da supervisão pedagógica integra a equipe gestora responsável pela organização da gestão pedagógica contribuindo para a promoção e a manutenção dos processos de ensino e de aprendizagem. Placco, Almeida e Souza (2015) concluem que a essência da atividade supervisora se forja, antes de tudo, nas dimensões articuladora, formadora e transformadora. Sendo o aspecto formador, no que tange a formação docente em contexto, eixo central de sua atuação.

Contudo, na realização da prática, o elevado número de funções oriundas de diferentes instâncias, resulta em um exercício marcado por graves desvios de função, na realização de atividades que fogem do pedagógico, levando os/as supervisores/as a agirem de forma desordenada, impulsiva e imediatista. Como consequência do distanciamento de suas especificidades pedagógicas e o acúmulo de atividades burocráticas em detrimento da sua função formadora, a supervisão pedagógica vive uma crise de identidade, refletida na falta de uma identificação própria para sua função. Saviani (2008) postula em seus estudos que a identidade é um requisito fundamental para caracterizar uma atividade profissional, pois, uma vez posta, sua afirmação promove processos de desenvolvimento e melhorias à profissão. Coloca-se, então, a caracterização de uma identidade profissional para a supervisão pedagógica como elemento fundamental para a melhoria do trabalho pedagógico nas escolas.

Nesse sentido urge a necessidade de investigar como ocorre a construção da identidade desses profissionais no contexto de sua prática e de seu percurso pessoal e formativo. Para tanto, parte como objetivo geral deste trabalho analisar como vem ocorrendo a construção da identidade da supervisão pedagógica e como a sua constituição incide na sua atuação no contexto escolar. Para atingir esse objetivo, busca-se compreender como é construída a identidade profissional da supervisão pedagógica em uma rede municipal do sul estado de Minas Gerais.

Metodologia

Esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, a partir da combinação de dois instrumentos de coleta de dados: a aplicação de questionários para supervisoras que atuam em escolas de anos iniciais do ensino fundamental do município em que a pesquisa se desenvolve e a realização de entrevistas semiestruturadas. A primeira etapa coletou dados preliminares relativos à formação e prática profissional dos sujeitos pesquisados permitindo a análise dos traços em comum que caracterizem o perfil concernente à profissão. Gil (1994) identifica esse procedimento como favorável para o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas e situações vivenciadas na prática. A segunda etapa, ainda em andamento, visa aprofundar compreensões e apreender sentidos relativos às motivações intrínsecas e extrínsecas ao desenvolvimento da identidade profissional e como ela se evidencia e contribui para a prática pedagógica.

A análise de dados consistirá na análise de conteúdo e ocorrerá a partir da organização de categorias que permitirão a delimitação de unidades de significação a partir das diferenças e semelhanças identificadas no perfil dos respondentes (Bauer, 2002). Também, sob a ótica de Bardin (1997, p.56), “[...] por detrás do discurso aparente, geralmente simbólico e polissêmico, esconde-se um sentido que convém desvendar”. Da mesma forma, a análise dos dados volta-se para a interpretação fundamentada no referencial teórico sobre o objeto de estudo.

Resultados e discussões

Foram obtidas 21 respostas nos questionários e, em uma análise preliminar, observa-se muitos aspectos distintos no desenvolvimento da carreira, como diferentes

âmbitos de formação inicial e tipos de especialização, diferentes formas de acesso e tipos de vínculos com a rede municipal, realização ou não de formações *stricto senso*, variados tempos de carreira e experiências com a docência e diferentes perspectivas das atividades realizadas na supervisão pedagógica. Essa diversidade encontrada nas respostas confirma a ideia de que não há uma coesão no que concerne ao perfil da profissão, evidenciando ambiguidade na construção da identidade profissional.

Ao refletir sobre a identidade profissional, deve-se partir da premissa que esta se constitui a partir de diversos fatores pessoais, impessoais e interpessoais ao longo das experiências profissionais e pessoais de um indivíduo, “resultado a um só tempo estável e provisório, individual e coletivo, subjetivo e objetivo, biográfico e estrutural dos diversos processos de socialização que, conjuntamente, constroem os indivíduos e definem as instituições” (Dubar, 1997, p.136). Nesse sentido, não é possível analisar hoje qualquer aspecto profissional isoladamente. No caso da supervisão pedagógica é necessário considerar diversos fatores existentes no contexto da escola, na carreira, na experiência profissional, no tempo de docência. É importante observar que

[...] as formas identitárias assumidas pelo profissional não são permanentes ou estanques, mas se transformam em um jogo de forças em que as características da pessoa, sua história, suas habilidades e competências profissionais, seus desejos e motivos entram em confronto permanente com o que se espera que ela faça, pense, atue, sinta e proponha (Almeida e Placco, 2008, p.14).

Dentre alguns aspectos que contribuem para a estruturação da identidade da supervisão pedagógica, o processo formativo que um indivíduo percorre compõe parte fundamental do desenvolvimento identitário de uma profissão. O contexto de trabalho e as relações estabelecida com os pares, ou seja, aqueles que estão diretamente ligados à sua atuação, também influem diretamente na construção identitária, pois ocorre a partir das características que seus pares lhe atribuem e a partir de como faz pertencimento delas, se as aceita ou recusa. A função supervisora é, portanto, conduzida por uma diversidade de atribuições que derivam de diferentes ordens a partir do contexto na qual esta subsiste, e cada atividade que executa e decisão que delibera no seu cotidiano corroboram para uma afirmação ou para uma crise de identidade.

Conclusão

Espera-se, portanto, com as entrevistas, o aprofundamento das características e dimensões do trabalho dessas supervisoras, suas motivações e formas de reconhecimento e autoafirmação profissional, na intenção de identificar traços que convergem para caracterização da identidade da supervisão pedagógica. Elemento esse observado como primordial para o desenvolvimento de uma profissão e, no caso da função pedagógica, a garantia de uma atividade comprometida com a promoção dos processos de ensino de aprendizagem.

Referências

ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. **O coordenador pedagógico**: provocações e possibilidades de atuação. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2007.

BAUER, M. W. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002, p.189-217.

DUBAR, C. **Para uma teoria sociológica da identidade**. A socialização. Porto: Porto Editora, 1997.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R.; SOUZA, V. L. T. **O coordenador pedagógico no espaço escolar**: articulador, formador e transformador. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

SAVIANI, D. A supervisão educacional em perspectiva histórica: da função à profissão pela mediação da ideia. In: FERREIRA, N. S. C. (org.). **Supervisão Educacional para uma escola de qualidade**: da formação à ação. 7ª edição. São Paulo: Cortez, 2008, p.13-38.